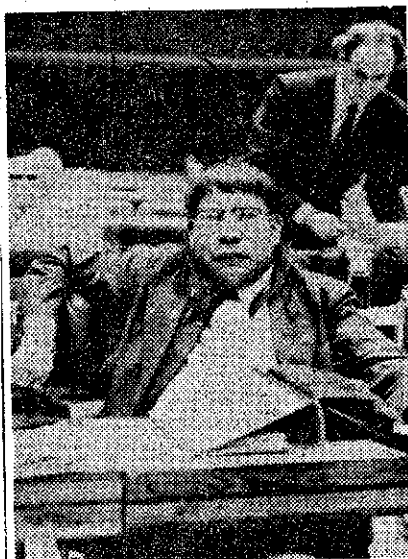


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 149

Data: 31/07/84 Pg.: _____



Mário Juruna

Arquivo

Juruna quer falar até com Mitterrand

REALI JUNIOR
Nosso correspondente

PARIS — Uma fonte do Palácio do Eliseu informou ontem oficialmente que François Mitterrand está disposto a receber o cacique Juruna, mas adiantou que a nota do grupo estatal Elf Aquitaine já esclareceu o assunto que o deputado do PDT deseja tratar com o presidente francês. Juruna declarou em Berna, Suíça, estar preocupado com o atrito entre os Satere Mauê e a Elf, que deixou bananas de dinamite não detonadas onde fez prospecção de petróleo no Brasil, causando a morte de quatro índios que manusearam os explosivos. O parlamentar pretendia pedir a retirada da empresa do Brasil, pois ela nada tem a fazer no País e está invadindo territórios e prejudicando índios que lá vivem pacificamente.

O informante do Eliseu explicou que Juruna não precisará deslocar-se até Paris para se avistar com Mitterrand porque o problema já está solucionado. Baseou-se na nota da Elf, que informa ter firmado na semana passada um acordo — do qual participaram a Petrobrás, a Companhia Brasileira de Geofísica, a Funai e representantes dos índios — comprometendo-se a pagar indenização suplementar de US\$ 150 mil para as tribos envolvidas. Até então, a estatal francesa havia consentido em pagar uma indenização de US\$ 6 mil, mas mudou sua decisão após a missão da antropóloga Simone Gamellon, que confirmou em relatório os enormes prejuízos causados à fauna, à flora e às populações indígenas.